

## ANÁLISE CLÍNICA E EPIDEMIOLÓGICA DE ATRESIA INTESTINAL EM UTI NEONATAL EM PORTO VELHO-RO

Orientador: Horácio Tamada  
Bolsista: Iayma Silva Andrade

**RESUMO:** As obstruções intestinais congênitas são as emergências cirúrgicas mais comuns encontradas em recém-nascidos. A obstrução intestinal neonatal é causada por uma anormalidade anatômica que leva ao impedimento da progressão do conteúdo intestinal. A obstrução intestinal geralmente apresenta três sinais clínicos: vômito, distensão abdominal e incapacidade de eliminação de mecônio. Pode ainda apresentar polidrâmnio materno e desequilíbrio eletrolítico nas primeiras 24 a 48 horas de vida devido aos vômitos. As atresias intestinais são uma das causas mais comuns de obstrução intestinal no neonato, com uma incidência de 1 em 5.000 recém-nascidos. No último século, melhorias significativas foram alcançadas no tratamento, principalmente com o melhor entendimento da fisiologia e do suporte clínico com o advento da unidade de terapia neonatal. Apesar dos avanços científicos, o achado de atresia intestinal está associado à morbidade e mortalidade a curto e em longo prazo, geralmente associados a malformações associadas. O objetivo desse estudo é demonstrar o perfil clínico e epidemiológico de recém-nascidos diagnosticados com atresia intestinal (duodenal, jejuno-ileal e cólica), internados no ano de 2018, na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro, no município de Porto Velho-RO, por meio de um estudo transversal, descritivo, documental e retrospectivo, com delineamento quantitativo, através de dados secundários coletados dos prontuários de recém-nascidos internados nesta unidade. Assim, identificar as variáveis clínicas e epidemiológicas relacionadas às atresias intestinais.

**Palavras-chave:** Atresia Intestinal, obstrução intestinal neonatal, anomalias intestinais.